

Rio, 21. 11. 84

Prezado parente e amigo Eduardo

Na última carta dei-lhe notícias de "O INÓDIO NO POVOAMENTO DO PIAUÍ". Deverá ser lançado em janeiro/85. Este livro traz em Anexo: História de Caçoço maior - Um Patriarca Esquecido - Manuel Cavalho de Almeida. A respeito o relacionamento dos Pires Ferreira com G. C. B. e portanto com os Cavalho. Está à sua disposição. Trouxevo, também, "Discussão do Sertão do Piauí" - por Miguel de Cavalho, quase desconhecido no Piauí.

Tenho em preparo - "PÁGINAS SOLTAS" - novas histórias do Piauí: Rio Pernambuco, Colégio N. S. dos Dores, etc. Não trouxevo - "Discussão da Capitania de São João do Piauí" - A. J. Moraes Durão. Também pouco conhecido no Piauí.

Deverá trazer igualmente o relatório de João da Mata da Cunha; ao concluir o Gov. de Maranhão seguir em visita oficial ao Piauí. El muito citado por Odilon Nunes - 2ª Vol pag 82. mas não o conheço. A referência é: Diário da Viagem de Regresso Para o Reino - Em Herói Esquecido, de F. A. Oliveira Marques Vol II. 34 - E. S. S. Leite - História

Companhia de Jesus - Vol III - Tomo de  
Justa das Minas em S. Luis do Maranhão,  
439, 441, 442.

E, também, citado por Luiz R. B. Matt -  
"Fazendas de Gado do Piauí" - 1697-1762. Este  
Dep. Ciências Sociais Univ. Est. Ceará - S. P.  
Será que existem na Bib. de S. Paulo?

(A) Herói Esquecido - F. A. Oliveira Martins - Vol II - 34  
ou:

(B) História da Cia. de Jesus - E. Soraia Leite - Vol III, Tomo  
das Minas de S. Luis do MA - 439, 441, 442.

Para o prezado amigo obter-me cópias  
xerox deste relatório, citados neste livro,  
dego constantemente. Transcrever em "PÁGINAS  
SOITAS". Quero tornar ao alcance do público  
do Piauí, os documentos básicos de nossa história.

Escreve Odilon Nunes - 2º Vol

Pág 64: "... e a presença do índio era nula" ... "e também  
não tinha índios" ... "Devidos as pequenas melancias, seu  
capacidade para a luta, serão por o furto" - "foram  
completamente eliminados".

E, pag 65 - "A verdade é que não havia índios senão  
por servir de ra" ? Já eram eles bem poucos.

Ainda: jamais os vius, ~~por não existiam~~. Havia  
os silvícolas a que se refere, isto é, os do Aracá  
do Paulista, os aldeamentos do Proaí e do Tremembé  
e aqueles que vius, nas fazendas. Os outros viviam apa-  
vorados e os paulista. É o que se depreende dos papéis

da época (2º Vol pag 65)???

Chego à conclusão diferente - Os portugueses matavam os índios  
e fiavam com os mulheres e as crianças, estas eram entre-  
tas as famílias por esquecer. E como houve tanta guerra, so-  
nem havia índios? Conclusão: o campesinato próximo de do de de de  
índios. Basta olhar-lhe a faça. Aguardo uma de de de de de  
deu abraço amoroso e agradecido (Miguel F.)

PS  
E os que foram recolhidos nos aldeamentos  
de S. José de São de (Piauí) e S. Gonçalo de  
Piauí (Luzitânia) e Tremembé (MA) e os Aracás  
(Voluntários) e a colônia de São (Piauí). E aqueles  
que conseguiram escapar de guerra. Afinal  
que muito índios. Em outros locais, Odilon,  
era na pequena e parte de uns de índios no  
deixar na pequena e parte de uns de índios no  
Campos Piauí. E os Paulistas e o campesinato  
de - contra. E os guerrilheiros de de de de de  
Campos Piauí. E os guerrilheiros de de de de de